



BOCA DO POVO



JOÃO SCHUBERT

OMAR PERES

omarperes.blogspot.com

Com a Redação

Flanelinhas

Até quando a Prefeitura vai fazer vista grossa para os flanelinhas que estão sitiando toda a cidade? Muitas ruas viraram verdadeiros estacionamento, com os motoristas sujeitos a cobranças absurdas e ameaças por parte destes que se consideram "proprietários das ruas". Cade a fiscalização?



Nada contra as carroças e seus 'motoristas', mas é preciso tomar providências quanto à circulação desse meio de transporte na área central. Com o número de veículos aumentando a cada dia, fica difícil competir e reduzir os congestionamentos.

Adiamento

A corrupção, realmente, versa em todos os setores neste País. Um verdadeiro absurdo o vazamento da prova do Enem. Mais de 4 milhões de estudantes foram afetados. Logo num ano de mudança de foco do exame, acontece esse fato lamentável. Maior organização e segurança seria fundamental.

Como retomar o caminho do desenvolvimento (final)

Prometi que, ao final desta série, daria algumas sugestões ao prefeito Custódio. São sugestões que terão efeito imediato. Já disse, se quiser, mesmo com todas as nossas diferenças, estou à disposição para ajudar. O que não pode é continuar adormecido, e pior, envolto por um mar de corrupção. Medidas de impacto sócioeconômico e que, reitero, colocariam Juiz de Fora nos trilhos do desenvolvimento. Vamos a eles:

1) Pague, sim, o 13º salário do funcionalismo antes do prazo legal. Isso vai ajudar o comércio e, conseqüentemente, a prefeitura vai arrecadar mais impostos;

2) reative o Xangai. Ele dará vida nova a Benfica e toda a Zona Norte. Vai melhorar o conforto e o transporte do trabalhador. Converse com a MRS. O prefeito de Macaé já reativou um ramal na cidade fluminense. Não seja pessimista, acredite em mim. Vai dar certo. Seriam criados, pelos meus cálculos, mais de mil empregos diretos e indiretos, em menos de seis meses!

3) ajude a replantar o trem de turismo entre Juiz de Fora e Santos Dumont. Isso daria um enorme incremento ao turismo local, pois o passeio até a cidade vizinha atrairia milhares de pessoas nos fins de semana. Pelos meus cálculos seriam criados mais 500 empregos diretos.

4) crie o Banco de Desenvolvimento de Juiz de Fora -, o

BDJF. Não se trata de um banco, lato-sensu, mas de uma instituição financeira que repassaria as linhas de crédito do BNDES. Trabalharia em parceria direta com o BDMG. A cidade praticamente teria assento junto a todas as grandes decisões empresariais do País, pois, com esse instrumento, teríamos produtos, incentivos e regras claras para oferecer ao investidor. Faça isso! O capital é pequeno e não é necessário mais do que 30 pessoas competentes para administrar esse banco. Você vai ver que Juiz de Fora entra no mapa dos investimentos rapidamente.

5) implante o metrô de superfície. É o transporte do presente. Barato, eficiente e ecologicamente correto. Com um terminal de transbordo na Garganta do Dilermando e outro no final da Rio Branco (que já está pronta para recebê-lo), a cidade melhoraria radicalmente o tráfego, graças à saída de circulação de centenas de ônibus do centro. O projeto, repito, é barato e todo ele dispõe de financiamento de longo prazo, pelo BNDES ou até mesmo pelos próprios fornecedores. Dê um pulo, prefeito, a algumas cidades da Europa para ver. Se quiser, indico algumas. Tenho certeza que vai gostar. Calculo a criação, no mínimo, de 2 mil novos empregos na obra. Tenho todos os dados comigo, caso queira ver.

6) municipalize o aeroporto

de Goianá. Já que o governo de Minas deixou abandonado, depois de oito anos, o projeto mais importante para a cidade. Sugiro que entre em acordo com o Anastasia e municipalize o aeroporto, colocando-o para funcionar imediatamente. Eu prometo que levo uma companhia aérea para operar lá, assim como Aécio fez com São João Del Rey. Vou mais à frente: comprometo-me, caso Custódio faça isso (municipalizar), se for o caso, a montar empresa aérea, para fazer a linha Rio-JF- BH-, saindo do Aeroporto de Goianá. Calculo a criação de uns mil empregos diretos.

7) criação do pedágio do trem. Já está claro que o trem não vai sair da zona urbana, muito menos vamos conseguir recursos para desviá-lo do Centro. Portanto, como havia proposto, a MRS tem de intermediar o pagamento de um pedágio pelos transtornos que suas locomotivas e seus vagões carregados de minério de terceiros causam à cidade. Crie o "pedágio do trem". Pelos meus cálculos, o município podia arrecadar mais de R\$ 50 milhões por ano. Criaríamos um fundo específico com esses recursos, que teriam um só destino: construção de casas populares e a completa urbanização das favelas. Saiba, prefeito, que quem vai pagar o pedágio não é a MRS, mas os compradores dos minérios de Minas Gerais (chineses, americanos etc.). Daremos um pom-

poso nome a essa taxa: Pedágio por transporte de riquezas naturais minerais (royalties) - O PETRIM! Não é simpático? Garanto que você seria notícia no Brasil inteiro, por exigir, para a sua cidade, o mesmo que recebem as cidades do Rio pela extração do petróleo. Infelizmente sei que não tem coragem para tanto. Uma pena. Eu faria. Calculo, com os recursos do pedágio, a criação de mais de 7 mil empregos na construção das 5 mil casas populares.

8) revitalização das margens do Paraibuna. Faça ao longo de toda a Avenida Brasil, às margens do rio, a maior e mais agradável área de lazer da cidade. Com um belo projeto paisagístico, com cicloviás, pistas para caminhadas e quiosques para se tomar uma cerveja, ouvir música e bater papo, a cidade terá, depois de décadas, uma obra que dará orgulho à população. Não custa muito. Economize dinheiro do contrato da Queiroz Galvão, que dá para fazer a obra, ainda sobra algum... Acredito em um mínimo de mil empregos nessa obra, fora os postos de trabalho que serão criados com a implantação dos quiosques.

9) ocupação dos espaços ociosos dos clubes. Tupi, Sport, Tupynambás e outros clubes menores praticamente não utilizam suas estruturas esportivas durante os dias úteis. Faça um convênio com eles, e coloque milhares de

crianças para jogar futebol, vôlei, natação, além de oferecer um lanche no final do dia. Com isso, estará fazendo quase que uma "escola integral" para todos os alunos da rede pública, a um custo muito pequeno. Posso prever a criação de mais umas 500 vagas de professores de educação física. Faria uma revolução na cidade, com poucos recursos.

10) por fim, trabalhar mais. Você está trabalhando pouco, Custódio. Sem brincadeira. E sua equipe, se trabalha, não está mostrando serviço. Você me parece estar com preguiça, e não sou eu, isoladamente, quem pensa assim. A cidade toda está comentando que nada acontece na sua administração. Todo mundo falando que a cidade está suja, abandonada, que seu governo está péssimo, que nada acontece. Vamos, ânimo! A cidade não pode ficar parada assim. Prometeu parcerias com o governador e, até agora, o que vimos, foi distribuição de ambulâncias! Pelo amor de Deus, mostre um pouco de trabalho e competência! A cidade tem muito potencial. Vou esperar. Se não, fico cobrando o tempo todo. Mas se você fizer tudo o que estou sugerindo, sabe como eu vou terminar meus artigos? FELIZ CIDADE!

O.P.